

VISÃO DO CORREIO

Mais educação contra a violência de gênero

Casos de feminicídio costumam ser seguidos de críticas à efetividade de medidas legais de proteção às mulheres, principalmente a Lei Maria da Penha. Foi assim no último sábado, quando o Distrito Federal amargou o sétimo caso do crime neste ano, e não é diferente quando as vítimas são de outras unidades da Federação. É mais que legítimo, e enriquecedor para a democracia, que o debate sobre a pertinência de leis não se restrinja às autoridades, de legisladores a acadêmicos. Mas colocar em xeque ações criadas para coibir o assassinato de mulheres pela condição de serem mulheres sinaliza que há muito a se avançar, no Brasil, em estratégias educativas de combate à violência de gênero.

O problema já foi pior. E o aumento das denúncias de casos de violência é um indicativo nesse sentido, avaliam especialistas. Segundo o governo federal, a quantidade de denúncias de violência contra mulheres recebidas, em 2023, pela Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, foi 23% maior do que as contabilizadas no ano anterior: de 87,7 mil para 114,6 mil. Pulou-se, portanto, de uma média de 240 denúncias por dia para 313.

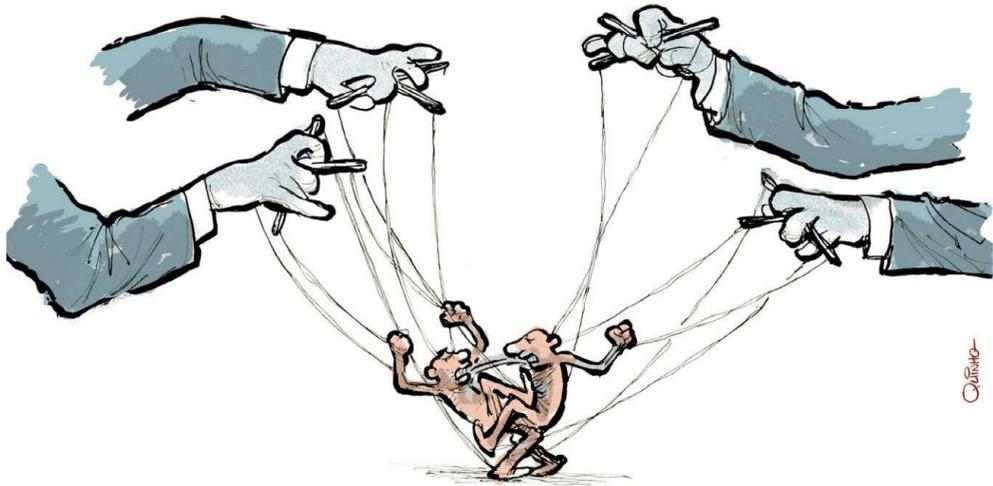
Em entrevista ao **Correio**, Andréia Waihrich, presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da Ordem dos Advogados do Brasil - Distrito Federal (OAB-DF), avalia que todo um sistema tem sido criado para conscientizar as mulheres para que não se calem diante das agressões sofridas. A democratização da informação exerce papel importante nesse processo. “Nos últimos 14 anos, a internet ficou mais acessível. Famílias com renda de até um salário mínimo têm celular com acesso à rede”, avalia Waihrich, acrescentando que há também um maior

entendimento sobre as redes de acolhimento disponíveis.

Nesse sentido, as escolas de ensino médio e fundamental são um espaço imprescindível de educação para coibir a violência de gênero, até porque os potenciais agentes de transformação também já são vítimas. Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública referentes a 2022 indicam que, na faixa etária de 16 a 24 anos, 43,9% das mulheres relatam terem sido vítimas de violência. Considerando todas as faixas etárias, mais da metade delas, 53%, sofreu o que considerou o “pior episódio” de agressão dentro de casa.

Não se pode desconsiderar que, fora das quatro paredes, condições que favoreçam a proteção às mulheres precisam ser criadas e aperfeiçoadas. A denúncia é um passo importante para romper o ciclo de violência, mas problemas crônicos no país, como a demora do Judiciário em dar andamento ao processo que leva à punição do agressor, a dificuldade em garantir a proteção da denunciante e em entender quem cometeu o crime também precisa ser educado, favorecem o descrédito quanto à eficácia das medidas legais.

Ao consultar 21 mil mulheres entre agosto e setembro do ano passado, o DataSenado mostrou que, para 62% delas, as vítimas denunciavam menos às autoridades a violência sofrida devido a uma forte sensação de impunidade. Quando questionadas sobre a principal medida para mudar esse cenário, as entrevistadas indicaram principalmente um maior rigor na punição dos agressores (60%) e discussões sobre o tema nas escolas (16%). Mais um sinal de que legislação e educação precisam caminhar juntas na batalha contra a violência de gênero.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Destino cumprido

Apreciei muito a reportagem *Vitória de um bem nascido* (27/5, pág. 20). Cumprimento o **Correio Braziliense** pela boa notícia. Festival de ronco absoluto, sim, estou superfeliz pelo Leclerc. Mas algo precisa de ser mudado para tornar Mônaco divertido de ver novamente. Deu Ferrari em Mônaco. Fim de semana impecável do Charles Leclerc. Será que teremos uma Fórmula 1 mais equilibrada ainda nesta temporada? Oscar Piastrri de condução incrível, merecia completamente aquele pódio. No capricho! Muito especial! Contente por eles!

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Pentecostes

Fico maravilhada quando vejo uma matéria como essa, tão cheia de sentimentos; g79ratidão, paixão, fé... Cheia de vida! E não poderia ser diferente, tratando-se de Ana Dubeux, uma pessoa praticante de sua religião. Devota de Nossa Senhora Aparecida e de São Arcanjo Miguel. Viajei com você. Fui arrebatada! Ainda não conheço este turismo religioso, talvez não venha a conhecê-lo, não está nos meus projetos... Contudo, meu filho o fará futuramente, pois é desejo dele! Parabéns, Ana Dubeux!

» **Circe Barros**
Brasília

Pentecostes 2

Dois marcantes comentários sobre fé e decepção(26/5) brilharam com o Sol, no meu domingo: com a fé inquebrantável de Ana Dubeux, no fascinante texto na *Revista do Correio*, O mapa da fé e do autoconhecimento, resumindo o sucesso do Pentecostes deste ano, na Itália, que Dubeux cobriu com a habitual eficiência profissional. A triste constatação, por sua vez, fica por conta de Circe Cunha, na coluna *Visto, lido e ouvido*, honrando o espaço que durante anos foi do pai dela, o mestre Ari Cunha: “Entregue a própria sorte, Brasília parece ir de encontro a um processo acelerado de decrepitude precoce, sem que nada nem ninguém impeça essa marcha fúnebre”.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Liberdade de expressão

A eficácia do regime democrático, como forma de organização política da sociedade mesmo diante de suas eventuais imperfeições, nos leva a constatar que a democracia é o regime político que melhor contempla os interesses da sociedade

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Lula irritado com o preço do arroz. A população está irritada com os preços do arroz, feijão, carne, ovos, frango, verduras, leite, óleo, café, açúcar, combustível, remédios...

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A desinformação é uma via falsa que leva os indivíduos ao abismo. Até quando o Congresso Nacional vai cozinhar em fogo apagado a regulamentação das plataformas digitais, vetores das fake news?

Joaquim Honório — Asa Sul

No caso da Ucrânia, acho que a Otan teve papel fundamental em incitar o país contra a Rússia. Até que os russos caíram na armadilha. Já Israel e Palestina, os dois são culpados.

Carlos Oliveira — Brasília

podem ser aliviadas com a implantação dos desvios dos rios, os conhecidos corta-rios, inclusive por meio de túneis. A aplicação da retirada da água por meio de bombeamento não é solução. Que Deus poderoso abençoe aquele povo!

» **José Lineu de Freitas**
Asa Sul

Preço do arroz

Presidente Lula, não fique irritado com a alta nos preços do arroz. Assim como eu e outras centenas de milhares de eleitores somos os culpados, porque não aprendemos a votar. Sempre que vamos às urnas, em época de eleições, votamos nos mesmos candidatos, ou em um dos seus parentes ou amigos mais próximos. Os que conseguem se eleger são os grandes empresários das indústrias de alimentos, agronegócios, postos de gasolina, ou das grandes redes de supermercados. Há décadas, temos conhecimentos de que, no Brasil, quando, infelizmente, somos vítimas de pandemias ou tragédias, esses mesmos empresários políticos que ocupam nos cargos majoritários ou eletivos, aproveitam, e com a ambição, para obter mais lucros e multiplicarem os seus patrimônios. Eles aumentam exacerbadamente os preços dos combustíveis e dos alimentos que compõem a cesta básica. Quem sofre são as famílias que pertencem às classes menos favorecidas. Acalme-se, presidente Lula! Estamos no Brasil e, um dia, aprenderemos a votar.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Festa da música

O mais importante evento do gênero, no universo artístico nacional, o Prêmio da Música Brasileira chega à 31ª edição. A solenidade, em 12 de junho, volta a ocorrer no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, tendo Tim Maia como o grande homenageado.

Sob a direção de José Maurício Machline, cenografia de Gringo Cardia e apresentação de Regina Casé, o PMB 2024 reflete a riqueza e a pluralidade da música feita no país. Artistas de 18 estados, em 32 categorias, selecionados entre 12 mil inscritos, participam da cerimônia. Brasília tem como representantes a cantora e compositora Rosa Passos, o compositor e bandolinista Hamilton de Holanda, o compositor e violonista Lula Galvão e a banda Natiruts.

Embora haja clara predominância de nomes consagrados entre os concorrentes, nesta edição da festa da música surgem novos nomes que vêm se destacando na cena brasileira, entre os quais o pernambucano João Gomes, o paulista Jota Pê e a sul-matogrossense Ana Castela.

Mais de 20 artistas integram o elenco responsável pelos shows, parte igualmente muito esperada da cerimônia, com apresentações inéditas. Uma das mais aguardadas reúne Ney Matogrosso e Simone, cantando *Primavera e Azul da cor do mar*, clássicos do legado de Tim Maia.

O público vai apreciar também interpretações de Marisa Monte (*Você*), Zélia Duncan e Silva (*Dia de domingo*), Alceu Valença, Chico César e Mônica Salmaso (*Coroné Antônio Bento*, A

festa de Santo Reis e Canário do reino). Compartilham, ainda, da programação Margareth Menezes, Cida Moreira, Céu, Larissa Luz, Glória Groove, Márcio Victor, Lazzo Matumbi, Toni Tornado, Rico Dalasam e Xamã, entre outros.

No ranking dos vencedores do Prêmio da Música Brasileira, nas respectivas categorias, quem ocupa a liderança é Maria Bethânia, com 23 troféus, seguida por Alcione, Caetano Veloso, Elba Ramalho, Dominginhos, Zeca Pagodinho, Alceu Valença, Roupas Nova e Fundo de Quintal.

Da relação de homenageados, em edições anteriores, destacam-se quatro mestres MPB, Vinicius de Moraes — o primeiro a receber a distinção —, Dorival Caymmi, Luiz Gonzaga, Gilberto Gil; e intérpretes magistrais, da importância de Elizeth Cardoso, Elis Regina, Maria Bethânia, Maysa, Ângela Maria e Cauby Peixoto. Alcione foi reverenciada em 2023.

Tive o privilégio de estar presente em todas as edições do Prêmio da Música Brasileira, fazendo cobertura para o **Correio Braziliense** e pude assistir às apresentações que se tornaram memoráveis. Em 2023, por exemplo, na homenagem a Alcione, Maria Bethânia e Glória Groove fizeram duo para interpretar *O meu amor*, de Chico Buarque de Hollanda e encantaram os espectadores que superlotaram o Theatro Municipal. Ao final, emocionada, a cantora paulista afirmou: “A música me deu dupla honra: homenagear Alcione e estar ao lado de Maria Bethânia. Isso é como estar em um sonho, acordada”.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br